

AL NOTÍCIAS



Impresso Especial

95143 7 2007 DP SC
Al FGC

... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

Exploração sexual infanto-juvenil volta a ser tema de discussão em audiência

Página 2

ENTREVISTA

Odete de Jesus, presidente da Comissão de Ética, quer a valorização do Poder

Página 4

CPMF já arrecadou R\$ 250 bi e é questionada

Eduardo Guedes de Oliveira



No encontro, opiniões contrárias à continuidade da cobrança foram unânimes. Mobilização está apenas começando

Audiência pública promovida pela Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais reuniu parlamentares, empresários e representantes de entidades civis para debater sobre os reflexos da cobrança da CPMF na economia e no desenvolvimento social.

Liderança do movimento "Xô CPMF", o deputado federal democrata Paulinho Bornhausen destacou que o imposto pode acabar em dezembro deste ano, mas alertou que o governo federal está tentando estender a cobrança até 2011.

Alcântaro Correa, presidente da Fiesc, afirma que a taxa é abusiva e que todos, sem exceção, pagam por ela. Para os deputados petistas Pedro Baldissera e Décio Góes, é importante instrumento para distribuição de renda

Páginas 6 e 7

Chapecó em semana de homenagens

O município de Chapecó esteve no foco de duas sessões solenes realizadas pela Assembléia Legislativa. A primeira, no dia 10, foi comemorativa aos 60 anos

da Associação Comercial e Industrial (ACIC), ocasião em que o governador Luiz Henrique anunciou investimentos privados na cidade.

A outra atividade, no dia

14, foi para comemorar os 34 anos da Associação Chapecoense de Futebol, que este ano conquistou, pela terceira vez, o título de campeão catarinense de futebol.

Carlos Kilian



Deputado Nadal foi o proponente da sessão, um reconhecimento pelo trabalho realizado

Página 3

Eduardo Guedes de Oliveira



Greve de policiais mobiliza parlamentares

Enquanto servidores da Segurança Pública exigem cumprimento da lei que prevê reajuste de 93,81%, Executivo explica que não pode ignorar a Lei de Responsabilidade Fiscal

Página 10

OPINIÃO

Segurança: um tema preferencial

Há uma grande diferença entre crescer e desenvolver-se. Essa pregação, ressaltada na campanha a prefeitura municipal de Balneário Camboriú de 2004, quando disputei a eleição, fez parte de meus comícios e discursos.

Nossa cidade cresceu, mas o que precisamos é que cresça com planejamento, ou seja, desenvolva-se, cresça organizadamente, impondo-se limites e normas.

E, dentro disso, cito um cidadão que até hoje faz parte das preocupações do cidadão: a segurança pública.

Primeiro, os municípios - ou seus prefeitos - não podem, até diante das novas formulações institucionais, políticas, econômicas e sociais - apenas ignorar suas responsabilidades com o cidadão e nem transferirem suas responsabilidades, comodamente para outrem, com alegações do tipo: "A segurança é prerrogativa do estado."

Já não há como "esperar o trem passar", porque enquanto o "trem passa", a marginalidade vai crescendo, abusando, colocando famílias como reféns de sua sanha e apavorando a todos.

Chega dos bandidos nas ruas e o cidadão honesto no cárcere privado de sua própria residência.

Foi nossa sugestão, quando candidato a prefeito, que se criasse uma Secretaria Municipal de Segurança Pública, esta iniciativa fez parte do meu plano de governo apresentado à população de Balneário Camboriú.

Como em outras idéias apresentadas na época, tais como o Hospital e Pronto Atendimento Municipal, Revitalização do Parque da Santur, por exemplo, houve um movimento no sentido de ridicularizar estas iniciativas, mas que hoje são projetos em andamento, e muitos concordam.

Hoje também já se cogita a Secretaria de Segurança Municipal. Idéia que este deputado pensa, deva ser implementada em quase todos os municípios catarinenses.

"Lugar de criminosos é na cadeia", afirmo e reafirmo.

Saliento que a criação desta pasta não seria somente para agentes de trânsito, uma vez que a intenção é promover verdadeiramente a segurança da cidade. Temos 293 municípios e, na grande maioria, todos precisam de aumento de contingente, esta pode ser a nossa grande saída.

Quando somarmos o contingente municipal, estadual e federal na segurança, estaremos garantindo o direito à liberdade, à segurança e acima de tudo, à vida!

Deputado Edson Renato Dias - Piriquito (PMDB)

Joaçaba: 90 anos de lutas e vitórias

Joaçaba comemora 90 anos de muitas lutas e vitórias no dia 25 de agosto deste ano. Percebo a importância de todos os municípios para o nosso estado, mas muito me emociono com o sucesso e desenvolvimento de Joaçaba. Como representante da cidade e do meio-Oeste catarinense na Assembleia Legislativa, luto pelo aperfeiçoamento econômico e social dos joaçabenses, fazendo-os presentes na capital do estado, mesmo distantes.

Joaçaba, antigamente chamada de Cruzeiro, foi colonizada por imigrantes italianos e alemães vindos do Rio Grande do Sul e é, hoje, considerada a principal cidade do vale do Contestado e pólo econômico da região.

Pelo legado de sua colonização, pelos esforços em busca do crescimento, pela simpatia de seus cidadãos, espírito empreendedor de sua indústria e comércio, Joaçaba completa nove décadas de vitórias

e honrosas conquistas.

Agradeço ao Centro de Memória da Assembleia Legislativa, especialmente a diretora da Divisão de Documentação, Sra. Thessalia May Rodrigues, e a Sra. Tulia de Freitas Ribeiro, gerente do Centro de Memória, que estão resgatando os documentos de Joaçaba para reuni-los na coletânea "De Cruzeiro à Joaçaba: o legislativo catarinense resgatando a história da cidade". O livro, que trás fotos antigas de Joaçaba, será lançado em breve pela Assembleia.

Ao longo destes quatro mandatos, muitas ações importantes para Joaçaba foram realizadas, como a instalação de uma Secretaria Regional de Desenvolvimento no município. Também intermediei a construção do monumento em homenagem ao Frei Bruno, segundo maior monumento do Brasil, com 37 metros de altura. Sou parceiro e incentivador das Expoestes, importantes feiras multisectoriais.

Tenho lutado há muito tempo pela reforma e ampliação do Aeroporto Santa Terezinha e, recentemente, o Executivo assinou convênio necessário para as obras do aeroporto. Defensor da educação de qualidade, não poderia deixar de enfatizar uma das melhores universidades do estado, a UNOESC, e a solicitação que fiz junto à Secretaria do Estado de Educação, garantindo mais de R\$ 3 milhões para bolsas de estudo aos universitários economicamente carentes da UNOESC, em 2007.

Não poderia deixar de homenagear nesse espaço o povo vencedor de Joaçaba. Não me imagino indiferente ao sucesso, ainda mais quando é o sucesso de amigos. Parabéns Joaçaba, parabéns joaçabenses que com as suas forças abrirão ainda mais os caminhos do desenvolvimento.

Deputado Jorginho Mello (PSDB)

Assembleia Legislativa debate exploração sexual infanto-juvenil

Para lembrar o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 18 de junho, a Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, presidida pela deputada Ada de Luca (PMDB), reuniu em audiência pública, realizada no dia 17, diversas áreas interessadas no assunto.

Para a parlamentar, a violência parte da educação dada às crianças em casa. "Pai agressor, filho agressor", afirmou, incentivando as manifestações contra a violência infanto-juvenil. "Todos os segmentos da sociedade devem se mobilizar para dar continuidade a este estardalhaço que acontece no legislativo estadual e federal."

A secretária do Desenvolvimento Social de Florianópolis, Rose Berger, afirmou que o assunto é muito difícil, pois lida com a camada mais frágil da sociedade. Rose apresentou números da capital, onde há 62 comunidades empobrecidas e 70 mil pessoas sobrevivendo com até um salário mínimo. "Nessas comunidades estão os maiores índices de violência", disse.

O promotor de Justiça Gilberto Poli, coordenador de Apoio Operacional da Infância e Juventude, representou o Ministério Público e se mostrou decepcionado com o

pequeno público presente. "Espero que pelo menos aqueles que estão aqui saiam por aí espalhando tudo o que discutimos."

A Câmara de Vereadores de Florianópolis também constituiu um fórum sobre a violência infantil para servir de agente de interlocução junto ao Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infanto-Juvenil, com o objetivo de dar maior visibilidade ao tema, de acordo com a vereadora Ângela Albino (PCdoB). Ela aproveitou para convidar a sociedade a participar, no dia 15 de junho, na Câmara de Vereadores, de uma audiência pública sobre o assunto.

A coordenadora do Fórum Catarinense Pelo Fim da Violência e da Exploração Infanto-Juvenil, Promotora de Justiça Helen Crystine Corrêa Sanches, fez uma explanação sobre os nove anos de atuação da entidade. O objetivo é desenvolver ações de mobilização e articulação social voltadas à discussão temática, de capacitação da rede de atendimento, da promoção e execução de seminários e campanha de conscientização nos dias 18 de maio e 19 de setembro, respectivamente, dias nacional e estadual de Combate à Violência e Exploração Sexual Infanto-Juvenil.

[AGENDA]

- **21 de maio, 19 horas:** Exposição da artista plástica Tânia Paupitz
Local: Galeria de Arte Ernesto Meyer Filho
- **23 de maio, 19 horas:** Lançamento do livro "Semeando Paz e Bem - 50 anos do Colégio Santa Catarina"
Local: Hall da Assembleia Legislativa
- **23 de maio, 19 horas:** "O Brasil em Debate", com Lya Luft
Local: Auditório Deputada Antonieta de Barros
- **24 de maio, 10 horas:** Instalação do Fórum Permanente para Construção e Implantação da Barragem do Rio do Salto
Local: Sala das Comissões
- **25 de maio, 14 horas:** Ato comemorativo pelo Dia Nacional e Estadual de Incentivo à Adoção
Local: Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright

Mesa



Presidente: Julio Garcia (DEM)
1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)
2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)
1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)
2º Secretário: Valmir Comin (PP)
3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)
4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira
Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira
Edição: Andréa Leonora e Cleia Maria Braganholo
Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 / 3221-2751 - Fax: (48) 3223-7021
imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Sandra Annuseck, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaine Silveira

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

Estagiários: Aline Eni Moreira, Eliseu Baesso, Fabiano Vanderlei Rosa, Luana da Cruz, Robson Barbosa e Robson Ribas.

INSTITUCIONAL

Associação Comercial e Industrial de Chapecó: 60 anos de muito trabalho

Entidade completou 60 anos no dia 10 de maio e é apontada como propulsora do desenvolvimento do município. Data teve sessão solene da Assembléia Legislativa em Chapecó

Scheila Dzedzic

O aniversário de 60 anos da Associação Comercial e Industrial de Chapecó (ACIC) mereceu homenagem especial por parte do Legislativo. Por iniciativa do deputado Herneus de Nadal (PMDB), foi realizada sessão solene da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, na noite do dia 10, no Clube Recreativo Chapecoense, ocasião em que foram lembrados os 36 ex-presidentes da entidade, com a entrega de placa comemorativa pelos deputados Narcizo Parisotto (PTB), Herneus de Nadal, Gelson Merísio (DEM), Pedro Uczai (PT) e Moacir Sopelsa (PMDB).

Para homenagear a cidade, o presidente da Assembléia, deputado Julio Garcia (DEM), passou a condução da sessão a Nadal, um dos representantes da região Oeste. Garcia também entregou ao prefeito de Chapecó, João Rodrigues (DEM), uma homenagem do Poder Legislativo aos chapecoenses.

A ACIC tem mil associados que respondem por 85% do Produto Interno Bruto (PIB) local. Sua condição à frente da organização, estruturação e representação dos setores comercial, industrial, de prestação de serviços e na

agroindústria foi reconhecida pelas diversas lideranças empresariais e políticas presentes. Nadal destacou que a história da entidade é a história do próprio desenvolvimento econômico da região. "São trajetórias entrelaçadas que produziram resultados extraordinários, demonstrando grande impulso difusor da capacidade de negócios e de trabalho." O deputado anunciou que no dia 23, na França, o estado será declarado livre de febre aftosa sem vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal. "A próxima grande luta será para a instalação de uma Universidade Federal do Oeste", adiantou.

O presidente da ACIC, Itacir Centenaro, disse que a solenidade pode ser interpretada como uma homenagem à classe produtora do município. "A ACIC foi fundada em princípios básicos de trabalho, associativismo, solidariedade e comprometimento social. Se hoje a ACIC é sinônimo de respeito e representatividade, devemos isso a todos os empresários que auxiliaram na sua construção e que auxiliarão, com certeza, na formação de novas lideranças, preparadas para os desafios que estão por vir", afirmou.



Presidente da ACIC, Itacir Centenaro, recebe placa comemorativa de Herneus de Nadal, proponente da sessão solene

Notícias promissoras animam empresariado regional

O prefeito João Rodrigues afirmou que as portas estarão sempre abertas à entidade, pois acredita que a verdadeira inclusão social está na garantia da dignidade através do emprego, o que se obtém com a congregação do empresário e do operário. Já o governador Luiz Henrique da Silveira disse que Chapecó tem a vocação "irresistível, irretocável e irreprimível de ser grande". Lembrou que, da passagem do ciclo da madeira

à agroindústria, a cidade sempre soube buscar o desenvolvimento. Dentro desta perspectiva, o governador fez anúncios da celebração de convênios com a prefeitura de Chapecó, com repasse de recursos em torno de R\$ 8 milhões.

Também deu duas notícias que entusiasmaram os empresários presentes. A primeira foi quanto à decisão do ex-piloto de fórmula 1, Nelson Piquet, de instalar em Chapecó uma unidade da Autotrac

Comércio e Telecomunicações, o que pode gerar 300 novos empregos. A empresa que preside e que é tida como a maior do segmento de comunicação móvel de dados, monitoramento e rastreamento de frotas do país.

O governador também informou que uma empresa norte-americana pode instalar uma usina de geração de energia em Chapecó com o aproveitamento dos restos de gordura de suínos e de frangos.

Emoção marca homenagem à Chapecoense



Parisotto entrega placa a Lodovino Costella, vice-presidente da Chapecoense

Os 34 anos, completados no último dia 10, e a conquista do tricampeonato em 2007 pela Associação Chapecoense de Futebol (ACF) motivaram a sessão solene ocorrida na noite do dia 14, na Assembléia Legislativa, presidida pelo deputado Julio Garcia (DEM). Representantes da região Oeste, os deputados Gelson Merísio (DEM), Moacir Sopelsa (PMDB), Dirceu Dresch (PT), Jorginho Mello (PSDB) e Herneus de Nadal (PMDB) prestigiaram a iniciativa do colega, Narcizo Parisotto (PTB), autor do requerimento para a homenagem.

Em seu pronunciamento, Parisotto destacou que estes 34 anos do futebol profissional se confundem com a vida de uma

geração de chapecoenses e com a própria cidade. "Não bastam bons jogadores. Eles precisam estar organizados como uma equipe. Precisam confiar uns nos outros, atribuir e cobrar responsabilidades uns dos outros e isso demanda um envolvimento emocional intenso." Na Chapecoense, esta condição foi obtida pelo técnico Agenor Piccinin e pelo presidente do clube, Edir Felix De Marco, que recebeu também o troféu de Dirigente do Ano.

Falando em nome dos demais parlamentares, Gelson Merísio ressaltou que a iniciativa da solenidade foi anterior à conquista do campeonato e discorreu sobre a paixão que a Chapecoense desperta. "Uma comunidade partiu

do nada e, da força do povo oestino, fez a diferença".

Ex-dirigentes, atual diretoria, atletas e torcida tiveram reconhecida a importância na trajetória destes 34 anos. Entre os maiores desafios estão as grandes distâncias viajadas. Somente este ano, segundo Sextilho Hans, representante dos patrocinadores, foram percorridos quase 20 mil quilômetros pelo campeonato estadual. "Os demais clubes reclamam por ter que jogar uma partida em Chapecó. E nós temos que fazer várias destas viagens e isto acabou servindo de motivação para a equipe", declarou. Sextilho comemorou também o fato de a atual diretoria ter recuperado financeiramente o clube.

INSTITUCIONAL

Entrevista/Odete de Jesus (PRB)

“Ética e moral, para muitos, são palavras esquecidas no dicionário”

À frente da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, a deputada Odete de Jesus questiona os valores da sociedade contemporânea, afirma que o Parlamento não é local para “blindagem” e anuncia um programa de valorização do deputado catarinense

AL Notícias - Qual o maior desafio de presidir a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Casa Legislativa?

Odete de Jesus - O desafio maior parece ser a correta aplicação das penas, sem extrapolar nossas funções, que são essencialmente legislativas, e sem amenizar os fatos aéticos imputados ao representado. A vontade maior é aplicar corretamente o Regimento Interno, também observando os preceitos legais e constitucionais e, ao mesmo tempo, manter o funcionamento harmônico, zelando pela imagem do Poder Legislativo e preservando a dignidade do mandato parlamentar.

AL Notícias - Receber, apurar e processar denúncias contra deputados é uma das missões da sua Comissão. Como isso pode ser feito de forma isenta?

Odete de Jesus - A tarefa é árdua. É desafiador ser colega de plenário, de tribuna e, ao mesmo tempo, julgador. Entretanto, um dos nossos objetivos básicos, enquanto parlamentares, é trabalhar de forma isenta e em nome da coletividade.

AL Notícias - Quais são as situações que exigem a instauração de processo disciplinar na Casa? De que forma ele deve ser conduzido pela Comissão?

Odete de Jesus - As situações que exigem a instauração do processo são aquelas onde o parlamentar extrapola suas funções, ofendendo o decoro, a própria Casa Legislativa, ou ainda valendo-se do cargo para obtenção de vantagens indevidas. As medidas disciplinares se classificam em advertência verbal, em censura escrita, em suspensão de prerrogativas regimentais podendo até, conforme o caso ou a gravidade dos fatos, ser admitida a perda do mandato parlamentar. O encaminhamento se faz baseado no Regimento Interno.

AL Notícias - Entre as atribuições dessa comissão está a de zelar pela imagem do Parlamento. Que novas ações podem ser feitas para fortalecer o Poder Legislativo?

Odete de Jesus - Com total apoio da presidência da Casa e de maneira pioneira na história estamos implantando no âmbito da comissão de Ética, programas de valorização do parlamentar catarinense, com palestras, encontros e seminários. Desta forma buscamos ampliar debates e discutir a ética, a moral e o respeito na política, não nos restringindo tão somente a condução de processos disciplinares, mas estimulando a sociedade catarinense a conhecer melhor seus representantes.

AL Notícias - O grande número de denúncias de corrupção na política, especialmente no âmbito federal, contamina a imagem do homem público. A senhora considera que os Poderes já têm condições de prevenir ou mesmo combater a corrupção ou precisam de instrumentos mais fortes?

Odete de Jesus - Os instrumentos para combate à corrupção já existem em qualquer Poder e estão sendo aplicados cada vez mais. A situação política no Brasil está num caminho sem volta de depuração e aprimoramento, fato que se pode observar inclusive pelas operações da polícia federal denominadas Moeda Verde e Máfia dos Bingos, apenas para exemplificar as mais recentes, envolvendo políticos, empresários, funcionários públicos, juizes, desembargadores e até ministros dos Tribunais Superiores.

AL Notícias - Como a senhora avalia o momento político de hoje com relação ao início de sua vida pública? Houve mudança de conduta dos representantes políticos? O que mais preocupa hoje o parlamentar catarinense?

Odete de Jesus - Avalio como melhor. O que está ocorrendo, na verdade, é mais investigação e condenação dos culpados. A preocupação maior do parlamentar catarinense é ver a efetiva apli-



Solon Soares

cação das leis aprovadas nesta Casa, pois muitas delas, apesar de estarem em pleno vigor, acabam esbarrando nas dificuldades financeiras do Estado para realmente funcionarem.

AL Notícias - Das 11 comissões técnicas permanentes do Legislativo catarinense, duas são presididas por mulheres. É um índice alto considerando que hoje as cadeiras parlamentares são ocupadas por 37 homens e apenas três mulheres. Como a senhora avalia

a participação feminina na Assembléia?

Odete de Jesus - A participação das mulheres à frente das Comissões realmente é forte e atuante, apesar de sermos apenas três. Entendo que mais mulheres devam se projetar na carreira política e parlamentar, pois representamos mais da metade da população catarinense e brasileira.

Devemos eleger mais deputadas, para que estas, conhecedoras das necessidades da mulher catarinense, possam legislar em favor das mesmas.

Saiba mais

Nome: Odete de Jesus
Natural de: União da Vitória (PR)
Partido: PRB
Regiões do Estado que representa: Planalto Norte e Grande Florianópolis
Atividade: Professora
Legislaturas: está no terceiro mandato parlamentar. Em 1998, obteve 24.305 votos. Foi reeleita em 2002 com 31.361 e, em 2006, com 35.307 votos.

Comissão de Ética e Decoro Parlamentar

Presidente: Odete de Jesus - PRB

Vice-presidente: Kennedy Nunes - PP

Membros: Jailson Lima da Silva - PT

João Henrique Blasi - PMDB

Joares Ponticelli - PP

Moacir Sopelsa - PMDB

Nilson Gonçalves - PSDB

Onofre Santo Agostini - DEM

Romildo Titon - PMDB

Chefe de secretaria da Comissão: Roney de Bonna Piva

Reuniões: Terças-feiras, às 18 horas

Telefone: 3221.2935

Cabe à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar:

- Zelar pelo funcionamento harmônico e pela imagem do Poder Legislativo, mantendo a dignidade do mandato parlamentar;
- Cuidar da observância dos preceitos regimentais, legais e constitucionais aplicáveis aos deputados;
- Receber e processar denúncia contra deputado;
- Instaurar processo disciplinar e proceder a todos os atos necessários à sua instrução, nos casos de transgressão a norma regimental;
- Julgar os acusados, propor ou aplicar medida disciplinar;
- Responder as consultas da Mesa, de comissões e de deputados sobre matérias de sua competência.

INSTITUCIONAL

Saúde reprodutiva em debate na Assembléia

Debate focou principalmente a distribuição de preservativos nas escolas



Eduardo Guedes de Oliveira

Odete de Jesus receia que iniciativa incentive a prática precoce do sexo, mas considera louvável a busca de soluções

Com o tema "Programa de Prevenção e da Saúde Reprodutiva nas Escolas Públicas", a Assembléia Legislativa realizou, no dia 15, audiência pública em parceria com os ministérios da Saúde e da Educação, para debater o assunto e garantir a distribuição gratuita de preservativos aos alunos das escolas públicas. Requerida pela deputada Odete de Jesus (PRB), a audiência foi uma promoção da Comissão de Saúde.

A parlamentar iniciou o debate dizendo que a iniciativa pode incentivar a prática precoce do sexo. "O ambiente escolar não me parece o melhor lugar para a disponibilização dos preservativos. A escola tem o papel de transmitir conhecimentos, mas acho louvável a vontade do governo federal em combater a AIDS e a gravidez

precoce", frisou.

A chefe da Divisão de Convênios do Ministério da Saúde, Eliza Amélia de Miranda Nogueira, apresentou o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, feito em parceria com Ministério da Educação, UNICEF e UNESCO. Implantado em 2003, articula o governo nas esferas federal, estadual e municipal, juntamente com as organizações da sociedade civil para a promoção de ações integradas entre saúde e educação.

Dados

Uma das possibilidades é a instalação de máquinas, como as de refrigerantes, nas quais os estudantes poderão pegar os preservativos masculinos

gratuitamente. Os equipamentos serão instalados em escolas e locais públicos com grande circulação de jovens já a partir de 2008. "O Ministério não tem religião e toda ação é baseada em dados epidemiológicos. O objetivo não é a promoção do sexo e sim a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis", ressaltou Eliza. "

Para Iraci Batista da Silva, coordenadora Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis, a disponibilização do preservativo de forma isolada, mesmo com as devidas informações, não garante o seu uso. Ela informou que dos 293 municípios catarinenses, 227 possuem algum caso de AIDS notificado. "Temos que discutir a realidade de forma responsável", observou.

Escola dá formação política em Tubarão

A terceira etapa do "Ciclo de Debates sobre Formação Política", realizada dia 11, em Tubarão, serviu para fomentar a idéia da criação da associação das câmaras da região. Na abertura oficial, o deputado Joares Ponticelli (PP), presidente da Escola do Legislativo, aproveitou para enfatizar que o Poder, segundo pesquisas, tem apenas 1% de aprovação da sociedade. "Temos algumas laranjas podres, mas não é verdade que a maioria é corrupta", disparou o parlamentar.

Enaltecendo a presença da entidade em Tubarão, o presidente da Câmara Municipal de Tubarão, vereador Geraldo Pereira, pediu mais cursos de capacitação aos agentes políticos da região. Ele também anunciou o desejo de se criar uma associação das câmaras de vereadores. "Então poderemos, mais organizados, reivindicar nossas prioridades". O presidente da Câmara de Capivari de Baixo, vereador Nilton de Mello de Fernandes, destacou que é mais fácil reivindicar em

conjunto e sugeriu a data de 30 de junho para a formação oficial da Associação das Câmaras da Região da Amurel, única região do estado sem representação associativa neste setor.

O evento foi promovido pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina, por intermédio da Escola do Legislativo, com o apoio da Associação dos Municípios da Região de Laguna (Amurel). A próxima etapa do "Ciclo de Debates sobre Formação Política" será no dia 24 de maio, na cidade de São Lourenço D' Oeste.



CONHEÇA O LEGISLATIVO

COORDENADORIA DE APOIO AO PLENÁRIO

A Coordenadoria de Apoio ao Plenário, criada pela Resolução nº 001/2006, iniciou suas atividades em fevereiro de 2006 para descentralizar as tarefas de assessoramento e coordenação, até então realizadas pela Diretoria Legislativa.

Para o coordenador José dos Santos a importância da coordenadoria está no fato de que ela faz as sessões funcionarem, já que muitos deputados não têm como acompanhar todo o processo Legislativo. Além disso, cabe a ela fazer a assessoria de apoio regimental aos diversos tipos de sessão da Casa.

ATRIBUIÇÕES:

- planejar, executar, controlar e avaliar as atividades de apoio operacional e de assessoramento técnico-processual ao Plenário;
- dar assessoramento técnico-processual à Mesa na condução dos trabalhos legislativos, em especial, ao Presidente na direção das reuniões de Plenário;
- assessorar no processo de discussão e votação do Plenário, na apresentação de emendas e requerimentos diversos, em especial os que incidam na tramitação das proposições;
- esclarecer sobre o Regimento Interno;
- informar sobre as comunicações de Lideranças, a indicação e a designação de membros de comissões, a composição das bancadas e demais assuntos afetos às atividades desenvolvidas no Plenário;
- avaliar a documentação, assinaturas e demais requisitos para que uma proposição seja recebida;
- supervisionar a execução dos serviços inerentes a ordem do dia;
- colaborar com a Coordenadoria das Comissões e demais setores afetos ao processo legislativo;
- acompanhar as deliberações das reuniões das comissões permanentes;
- receber a inscrição dos deputados para pronunciamento em Plenário;
- confeccionar as atas sucintas das sessões plenárias; e
- coordenar a realização das sessões solenes e especiais.

Fonte: Coordenadoria de Apoio ao Plenário



Alberto Neves

Ponticelli afirma que "laranjas podres" prejudicam imagem do Legislativo

Audiência pública discute o fim da CPMF

Desde que foi implantada até agora a CPMF já arrecadou R\$ 250 bilhões, valor equivalente ao PIB do Uruguai. Antes destinada integralmente às ações na área da saúde, agora a contribuição é destinada, em 55%, ao Fundo de Combate à Pobreza. Entidades de classe e representativas do estado aderiram à campanha contra a cobrança

**Graziela May Pereira
Verlaine Silveira**

Os reflexos da cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) para o consumidor foram discutidos na audiência pública da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, presidida pela deputada Ada de Luca (PMDB), no dia 14. O imposto pode acabar em dezembro de 2007. Até o dia 30 de setembro, o futuro da CPMF deve ser votado e serão necessários os votos de dois terços dos deputados federais e senadores para a extinção da contribuição.

O deputado federal Paulinho Bornhausen (DEM/SC) está liderando a campanha "Xô CPMF", pelo fim do imposto. A contribuição provisória, que este ano irá arrecadar R\$ 35 bilhões, "está difícil aceitar", de acordo com o democrata. "Não acredito num imposto que não traz retorno. Não aceito que o país, que cobra imposto de primeiro mundo, ofereça serviços de último mundo".

Conforme o parlamentar, a CPMF substituiu o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF), criado em 1993 que vigorou até 31 de dezembro de 1994. O IPMF tinha alíquota de 0,25% e incidia sobre débitos lançados nas

contas mantidas pelas instituições financeiras. Paulinho recordou que a CPMF entrou em vigor em 23 de janeiro de 1997. Sua alíquota, que era de 0,20%, foi elevada na época de seu restabelecimento para 0,38%. Originalmente, os recursos da contribuição eram destinados integralmente ao Fundo Nacional de Saúde. Atualmente, a maior parte da arrecadação é destinada ao Fundo de Combate à Pobreza. Apenas 45% desse valor é destinado à saúde. Até hoje, já foram arrecadados R\$ 250 bilhões desse imposto. O valor equivale ao PIB do Uruguai.

Dia do Nada

O deputado federal ainda citou o dia 20 de setembro, o Dia do Nada. "Se uma pessoa depositar R\$ 1 mil no banco no dia 1º de janeiro e fizer movimentações bancárias durante o ano, chegará ao dia 20 de setembro com exatamente nada. Isso é uma injustiça", argumentou.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Alcântaro Correa, afirmou que se o valor arrecadado com a CPMF circulasse na economia, significaria mais de 1 milhão de empregos. "Esse dinheiro está sumindo, virando pó. Aliás, muitas

pessoas nem sabem o que esse imposto significa. Temos que nos juntar e lutar a favor do fim dessa contribuição, que representa 1,4% do PIB brasileiro."

Em 1995, segundo Roque Pellizaro, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de SC (FCDL), 80% arrecadados pela União eram oriundos de imposto. Atualmente, esse total foi reduzido a 45%, com o restante vindo de taxas e contribuições. "A diferença é que os impostos são divididos com os estados e municípios. Não podemos nos contentar com o fato de ir ao presidente esmolar ajuda aos municípios", disse.

A adesão das entidades catarinenses representativas de classe à campanha "Xô CPMF" foi unânime. O movimento reivindica que o imposto seja mesmo extinto até setembro deste ano, conforme prevê a Constituição Federal.

O presidente da Federação dos Aposentados e Pensionistas de Santa Catarina (Fapesc), Luiz Carlos de Freitas, foi contundente: "Queremos o desaparecimento da CPMF e nós, aposentados, estamos aderindo à campanha". No Estado há quase 900 mil aposentados.

Participaram do encontro ainda representantes da Fetranesc, OAB, Abrasel, Credisc e Ampesc.



Eduardo Guedes de Oliveira

Evento ocorreu em clima de protesto e de indignação contra as manobras do governo federal para estender a aplicação do imposto até 2011

Baldissera salienta importância da CPMF

A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) foi o assunto discutido pelo líder do PT, deputado Pedro Baldissera, na sessão plenária do dia 16. Para ele, esta contribuição é um dos melhores instrumentos de distribuição de renda e de controle financeiro que se tem hoje no Brasil.

Ele falou sobre a importância desses recursos para áreas essenciais como a saúde, que recebe 45% de sua arrecadação. Para ele, o imposto é uma das formas mais justas de tributação sobre grandes transações financeiras. "Ela serve para taxar as grandes fortunas, propondo uma nova realidade".

O parlamentar também mencionou a importância de uma nova taxação de lucros das instituições financeiras "para que possam ser melhor aplicados e revertidos para a sociedade, distribuindo a riqueza do país de uma forma mais igualitária, sendo um instrumento para repartir a riqueza com mais justiça".

Góes questiona mudança de postura

O deputado Décio Góes (PT) também manifestou sua opinião afirmando que é favorável à cobrança da CPMF enquanto a reforma tributária não vem. "Quando era o governo deles, a CPMF era vista

de forma positiva e era uma coisa boa, e agora que não estão mais no governo, não é? O que mudou?".

De acordo com o parlamentar, esse é um assunto que precisa ser debatido a sério

e levado à sociedade. Góes comentou que, além da CPMF, estão querendo acabar com o Bolsa-família. "Essa iniciativa deve ocorrer porque eles não precisam da saúde pública", acrescentou.

Deputados criticam má aplicação dos recursos

Os deputados José Natal Pereira (PSDB) e Cesar Souza Júnior (DEM) também estão engajados na campanha contra a permanência da CPMF.

Natal salientou que a participação na audiência serviu para

mostrar que o povo catarinense está unido pelo fim da contribuição. "Este imposto precisa acabar, até porque desvirtuou-se da sua finalidade e ainda foram aumentados os percentuais de cobrança. Os governos anunciavam que os recursos iriam para a saúde, mas esse imposto? Nada. E se não aplicou até agora, entendo que não

vai aplicar mais."

Cesar Júnior lembrou que os tributos geralmente são criados com a finalidade de serem usados na melhoria da saúde e da educação do país, como seria o caso da

CPMF. "Quanto hospitais foram construídos com dinheiro dessa contribuição obrigatória em Santa Catarina?", pergunta o parlamentar. "Nenhum. Pois então queremos que se cumpra o que prevê a Constituição, ou seja, que a CPMF seja extinta em 2007. A iniciativa tomada com a campanha o que foi aplicado em saúde com esse imposto? Nada. E se não aplicou até agora, entendo que não



Histórico

A CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira) substituiu o IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira), criado em 13 de julho de 1993. Como imposto, vigorou de 1º de janeiro de 1994 a 31 de dezembro do mesmo ano, descontando alíquota de 0,25% sobre as operações financeiras.

Já com a denominação de contribuição, a CPMF passou a vigorar em 23 de janeiro de 1997, pela Lei nº 9.311, de 24 de outubro de 1996. Posteriormente, foi extinta em 23 de janeiro de 1999, tendo sido substituída pelo IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários).

Restabelecida em 17 de junho de 1999, a CPMF, que originalmente tinha uma alíquota de incidência de 0,20%, foi elevada para 0,38%, depois reduzida para 0,30%, em 17 de junho de 2000, e de novo

reajustada para 0,38%, em 19 de março de 2001.

Com esse percentual, a CPMF está prevista para vigorar até dezembro deste ano, conforme a Constituição Federal de 5 de outubro de 1988. Apesar disso, o atual governo brasileiro está pleiteando que a cobrança se estenda até o final de 2011, através da aprovação de uma lei complementar que precisa ser votada e aprovada até 20 de setembro.

O objetivo primordial da cobrança, tanto do IPMF, quanto da CPMF, seria a aplicação integral no Fundo Nacional de Saúde, para financiar obras, ações e serviços do setor. Atualmente, também estaria sendo destinada ao Fundo de Combate à Pobreza, mas em vários estados do país estão ocorrendo protestos reclamando que não houve nenhuma aplicação dos recursos nessas áreas, apesar da arrecadação de bilhões de reais.

Depoimentos



"Atrás da vírgula se escondem grandes trambiques. Na questão da cobrança da CPMF, as enormes quantias que são arrecadadas com a cobrança de apenas 0,38% em cada operação bancária poderiam construir hospitais e escolas, mas isso não foi feito até hoje. Por isso, precisamos ficar atentos à votação do projeto de lei complementar à Constituição Federal. Quem vai decidir são os deputados e senadores e é preciso chamar a atenção deles e mostrar que nós estamos de olho na votação."

Deputado federal Paulo Bornhausen (DEM/SC)
Coordenador do protesto Xô CPMF



"Acredito que uma das atitudes mais importantes nesta audiência pública que fizemos foi o fato de não ter havido um posicionamento contrário. Todos os participantes estão unidos com uma só finalidade: pelo fim da cobrança da CPMF. A CPMF representa 1,4% do PIB brasileiro. Se não fosse cobrada, o Brasil cresceria no mínimo mais 1%. Isso significa geração de empregos."

Deputada estadual Ada de Luca (PMDB)
Presidente da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais



"Proponho a união de todos para chamar a atenção dos deputados e senadores e pedir a eles para que evitem conchavos políticos. Esta taxa é escorchante e não pode ser renovada, pois, direta ou indiretamente, todos pagamos CPMF. Quem não tem conta em banco também paga na hora em que realiza uma compra. Estamos integrados a este movimento e vamos colocar no prédio da Fiesc uma faixa desde o alto do edifício, onde vamos escrever os nomes de todos os parlamentares que votarem a favor da prorrogação da CPMF, para que as pessoas saibam quem é quem."

Alcântaro Correa
Presidente da Fiesc



"Todos pagamos CPMF. Empresas, trabalhadores, consumidores, todos pagam. É interesse do setor de comércio acabar com este imposto, até porque se o consumidor tiver mais dinheiro, vai comprar mais e o governo, por sua vez, vai arrecadar mais também. Foram até agora recolhidos R\$ 250 bilhões em CPMF. Verifiquei que, com apenas 15 dias desses recursos, poderia ser pago todo o custo das obras de duplicação da BR-101. O governo precisa do apoio de dois terços do Congresso para aprovar o projeto. Se convencermos até menos de um terço desses parlamentares, já vamos alterar o quadro atual e contribuir para com a sociedade. A CPMF atinge o consumidor, porque os empresários transferem o gasto com impostos para os produtos."

Itamar Cavalli
Presidente da CDL/Florianópolis



"O povo se sente traído. O imposto foi implantado com uma finalidade e seus objetivos ficaram muito distantes. Assim como o governo alega que não poder ficar sem a CPMF, nós, contribuintes, não poderíamos ter ficado sem aquele dinheirinho descontado com a taxa. Também considero que esta é uma oportunidade para os políticos resgatarem sua credibilidade. É ilusão pensar que esse imposto só atinge as indústrias. Ele recai sobre o consumidor, porque os empresários transferem o gasto com impostos para os produtos que vendem."

Roque Pellizaro
Presidente da FCDL/SC

INSTITUCIONAL

Escritora Lya Luft fala sobre felicidade no próximo *O Brasil em Debate*

Autora de livros consagrados da literatura brasileira, como o *Perdas e Ganhos*, que publicou em 2003, esta gaúcha quase sexagenária vai ensinar um pouco sobre como tirar lições positivas do dia-a-dia

Ganhar e perder. Viver e aprender. Uma conversa sobre redescobrir o que é felicidade, com Lya Luft. Prestes a completar 60 anos, esta consagrada escritora gaúcha vem a Florianópolis para participar do programa *O Brasil em Debate*, uma iniciativa da Assembléia Legislativa com apoio do Sindicato dos Jornalistas e da Associação Catarinense de Imprensa. O programa começou em abril, com o jornalista Caco Barcellos, e promove encontros mensais com expoentes do pensamento nacional.

Nascida em Santa Cruz do Sul, Lya Luft começou a carreira literária em 1980, com a publicação do romance *As parceiras*, seguido por *A asa esquerda do anjo* (1981), *Reunião de família* (1982), *Mulher no palco* (1984), *O quarto fechado* (1984), *Exílio* (1987), *O lado fatal* (1988), *A sentinela* (1994), *O rio do meio* (1996) - prêmio da Associação Paulista de Críticos de Artes -, *Secreta mirada* (1997), *O ponto cego* (1999), *Histórias do tempo* (2000), *Mar de dentro* (2002) e *Perdas e ganhos* (2003), um dos livros mais vendidos em 2003.

Formada em letras Anglo-Germânicas e com mestrados em Literatura Brasileira e Linguística Aplicada, Lya trabalha desde os 20 anos como tradutora de alemão e inglês. Já verteu para o português obras de autores como Virginia Woolf, Günter Grass, Thomas Mann e Doris Lessing. Em 2001, recebeu o Prêmio União Latina de melhor tradução técnica e científica por *Lete: arte e crítica do esquecimento*, de Harald Weinrich. Ela assina uma coluna semanal na revista *Veja*.

O evento vai acontecer no dia 23, a partir das 19 horas, no Auditório Antonieta de Barros. As inscrições para as 500 vagas abertas já estão esgotadas, mas o público poderá acompanhar a palestra, ao vivo, pela TV AL e pela Rádio Alesc Digital.



**GANHAR E PERDER,
VIVER E APRENDER.
UMA CONVERSA
SOBRE REDESCOBRIR
O QUE É A FELICIDADE.**

**PERDAS E GANHOS
LYA LUFT - ESCRITORA E COLUNISTA DA VEJA
23 de maio - 19h.**

Auditório Antonieta de Barros da Assembléia Legislativa

Ao vivo pela TVAL e pela Rádio ALESC Digital
www.alesc.sc.gov.br

**O BRASIL
EM DEBATE
NA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA**

**PARTICIPE: Inscrições pelo
www.alesc.sc.gov.br**

Apoio:



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA
A VONTADE DOS CATARINENSES É LEI**

COMISSÕES

CCJ analisa grande inúmero de projetos

Criação de Semana de Conscientização de Acidentes de Trabalho e de Prevenção à Doença Renal foram aprovadas

Numa reunião que durou mais de três horas, realizada no dia 15, a Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo deputado Romildo Titon (PMDB), apreciou diversos projetos de lei, pedidos de vista, admissibilidade e encaminhamento para diligência a órgãos estaduais, com várias aprovações.

Entre os destaques estão: a aprovação de diligências à Se-

cretaria de Estado da Educação, sobre a inclusão da disciplina de educação alimentar e nutricional na grade curricular das instituições de ensino fundamental e ao projeto que dispõe sobre a implantação de assistência psicológica e psicopedagógica nas escolas de educação infantil de ensino fundamental e médio das redes pública e privada.

Houve ainda parecer positivo ao projeto que cria a Semana de Conscientização de Acidentes no Trabalho, a ser instituída na primeira semana de maio, ao que cria a Semana de Prevenção e Combate à Doença Renal e ao que dispõe sobre a obrigatoriedade da compensação das emissões de gases de efeito estufa pelos promotores de eventos realizados

em praças e parques públicos. Além destes, foram aprovados na Comissão os projetos de lei 60/07, que institui o Conselho Estadual da Juventude, para debater ações voltadas à juventude catarinense, com o desenvolvimento de ações governamentais, e o 132/07, que autoriza o Executivo a instituir o Programa Catarina de Qualificação de Mão-de-Obra Feminina, voltado

prioritariamente às mulheres com responsabilidades familiares e que se encontram desempregadas.

Sobre os seis projetos que tratam dos artigos 170 e 171 da Constituição Estadual (bolsas de estudo), decidiu-se pelo apensamento. O novo relator, deputado João Henrique Blasi (PMDB), deverá apresentar um substitutivo global.

Comissão volta a debater orçamento

Sob a presidência do deputado Jorginho Mello (PSDB), os parlamentares da Comissão de Tributação e Finanças se reuniram no dia 16 para apreciar alguns projetos e debater um pouco mais o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e o Orçamento Regionalizado (OR).

Os parlamentares da oposição se mostraram preocupados em relação às expectativas que possam ser geradas nas audiências públicas. Jandir Bellini (PP) disse que é preciso ouvir os anseios da comunidade, mas "também é preciso ter certeza do que se pode oferecer". Para Décio Góes (PT), o

OR deve estar sintonizado com as necessidades regionais, no que foi apoiado pela deputada Odete de Jesus (PRB).

Mello informou que agendará uma visita do secretário da Fazenda, Sérgio Alves, para alguns esclarecimentos sobre os assuntos que estão preocupando a oposição.

Aprovações

Projeto de Lei nº 52/07 - autoriza o Poder Executivo a contratar R\$ 40 milhões com o BNDES para o Sistema Integrado de Transporte Coletivo de Joinville

Projeto de Lei nº 127/07 - autoriza a doação de imóvel em Xaxim para a reforma e ampliação de Unidade Sanitária

Ofício nº 15/99 - autoriza o Poder Executivo a receber imóvel em dação de pagamento das Lojas Hering S/A



Jorginho Mello quer audiência com secretário da Fazenda, Sérgio Alves

Corredor Bioceânico em pauta

Reunida no final do dia 15, a Comissão do Mercosul, presidida pelo deputado Nilson Gonçalves (PSDB), discutiu as atividades desenvolvidas pela União de Parlamentares do Mercosul (UPM) e pela Comissão de Parlamentares do Congresso (CPC). Gonçalves disse que todos deverão atuar pela união dos países do Mercosul, que logo terá a integração do Corredor Bioceânico. Participaram da reunião os deputados Moacir Sopelsa (PMDB), Jandir Bellini (PP), Jailson Lima (PT) e Elizeu Matos (PMDB) e o diretor de Articulação Política da UPM, Flávio Monteiro.

Para completar o corredor no estado faltam apenas 50 quilômetros, na fronteira com a Argentina, já com recursos garantidos pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). A ligação começa no Chile e passa pelo centro da Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil.

O participantes foram convidados para a reunião da UPM, entre os dias 25 e 27, no município de Penha. Outro evento é o 6º Fórum do Corredor Bioceânico Central, dia 31, em Montevidéu, no Uruguai.

Turismo fará mais três audiências públicas

Durante a reunião do dia 16 da Comissão de Turismo e Meio Ambiente, presidida pelo deputado Décio Góes, foram aprovadas a realização de mais três audiências públicas para o segundo semestre, ainda sem data definida.

A primeira deverá discutir a recuperação da Ponte Hercílio Luz e a travessia marítima como forma de reduzir os problemas de trânsito de Florianópolis. Outras duas audiências serão realizadas em conjunto com a Comissão de Transportes. Os temas serão o incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte e a implantação do Sapiens Parque, na região Norte de Florianópolis.

O presidente da comissão aproveitou o encontro para reforçar o convite para que os catarinenses participem da Semana do Meio Ambiente na Assembléia Legislativa, marcada para o período de 4 a 6 de junho com o tema "Perspectivas sobre Mudanças Climáticas". No primeiro dia será lançado o livro "Ambientes da Democracia Ambiental", do deputado professor Sérgio Grandó.

O deputado Edson Piriquito

(PMDB) solicitou a convocação de uma reunião, com a presença do diretor administrativo e do presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Renato Viana e Casildo Maldaner, respectivamente, e os prefeitos dos municípios de Porto Belo, Albert Stadler (PTB), de Bombinhas, Júlio César Ribeiro (PSDB) e Camboriú, Edson Olegário (PSDB), já que o órgão pretende financiar recursos para saneamento básico.

Piriquito se disse preocupado com um projeto para a pavimentação do segundo acesso a estes municípios. "Ao mesmo tempo que esta obra trará benefícios, aumentará significativamente o número de habitantes e também de turistas, agravando o problema ambiental pela falta de saneamento básico". Ele ainda mencionou o problema de Camboriú, município em que não há rede de esgoto. Góes sugeriu que esta reunião seja realizada junto com um seminário, que será promovido com a Fecam (Federação Catarinense de Municípios), para discutir o meio ambiente no estado.

Curtas

Direitos e Garantias

Na reunião do dia 16 da Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais, presidida pela deputada Ada De Luca (PMDB), foi definida uma extensa pauta de eventos. Já no dia 25, haverá um ato público do Grupo de Estudo e Apoio à Adoção, no Dia Nacional e Estadual de Incentivo à Adoção. Em 13 de junho, uma audiência pública vai tratar da erradicação do trabalho infantil. No dia 28 de junho, haverá um debate sobre a telefonia, com a presença da Anatel, Procon e Ministério Público. Ainda sem data marcada, outras duas audiências públicas vão tratar sobre terras indígenas e aborto.

Trabalho

A Comissão de Trabalho e Serviço Público, presidida pelo deputado Onofre Agostini (DEM), aprovou projeto de lei que prevê a inclusão do peixe na merenda escolar, com emenda para que o produto passe por fiscalização e industrialização antes de ser enviado às escolas. Na avaliação do deputado Dirceu Dresch (PT), isso pode excluir os pescadores artesanais, que não têm acesso à industrialização. Também foi aprovado o Projeto de Lei Complementar nº 2 /07, que altera dispositivo da Lei nº 302/05, que trata de Serviço Auxiliar Temporário na Polícia Militar.

Comissão mista recebe parecer

O relatório técnico de limitação e identificação de áreas remanescentes do Quilombo Invernada dos Negros, realizado pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, a pedido do deputado Romildo Titon (PMDB), presidente da Comissão Mista Quilombos e Quilombolas de Santa Catarina, apresentou parecer contrário ao relatório do Inbra. Segundo o parecer, dos 8 mil hectares solicitados pelo Inbra, somente 414 são ocupados pelas 150 pessoas que compõem o quilombo em 34 unidades residenciais, impedindo o reconhecimento pelo Estado de uma propriedade definitiva.

PLENÁRIO

Paralisação de servidores da Segurança Pública marca discussões em Plenário

A greve da segurança pública que acontece desde o dia 15 marcou os debates da semana no Plenário da Assembléia. No dia 17, o deputado Sargento Soares (PDT) voltou a cobrar o cumprimento da Lei Complementar nº 254/03, que prevê reajuste de 93,81% a ser incorporado gradativamente aos salários de servidores da área da segurança pública. Soares disse que estaria disposto a levar para a discussão alguma proposta de cronograma que o Executivo tiver a apresentar. "Mesmo que fosse o parcelamento em até cinco meses do valor restante". O parlamentar refuta as informações de que o valor necessário para integralizar o reajuste salarial seja em torno de R\$ 28 milhões. "Com metade disso seria possível integralizar os valores que faltam".

Referindo-se ao fechamento do trânsito da SC-401 pelos manifestantes, no dia 15, Soares afirmou que foi uma resposta à atitude do governo de não permitir a entrada dos manifestantes no vão principal do Centro Administrativo durante a intensa chuva que ocorreu no momento das negociações. A manifestação reuniu 2 mil dos 19,2 mil servidores do setor.

De acordo com o líder do governo, deputado João Henrique Blasi (PMDB), o cumprimento das promessas não podem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Blasi explicou que a Segurança Pública é, atualmente, a maior demanda social, agravada por problemas profundos e crônicos. Segundo ele, em fevereiro de 2003 o governo identificou que tinha que investir nos servidores da Segurança Pública. Para isso, foi constituída uma comissão com representantes dos sindicatos vinculados à categoria. Das 14 reuniões realizadas pela comissão, surgiu a Lei Complementar nº 254/03. A lei vigora desde o dia 15 de dezembro de 2003, quando houve o início dos aumentos remuneratórios.

Sintrasp/SC

Blasi também falou sobre a reunião informal que manteve com os representantes para ouvir suas reivindicações e ponderações. "O governador analisará as reivindicações e o impacto financeiro, para depois dar uma resposta clara e eficiente".

De acordo com o Sintrasp/SC, falta cumprir 23,36% do abono para investigadores e escreventes e 45,45% dos inspetores e psicólogos. "Diferentemente do que falam, esse aumento trouxe incrementos consideráveis. Em 1997, um servidor recebia 354 reais, em 2003 passou para 815 reais e, agora, em 2007, foi para 1.328 reais, depois da lei. É preciso fazer mais? É, mas é preciso reconhecer aquilo que já foi feito", afirmou o líder.



Sargento Soares manteve a defesa da categoria, enquanto Blasi disse que segurança é a maior demanda social

Agentes prisionais

O deputado Jailson Lima (PT) aproveitou seu pronunciamento do dia 17 para ler a carta que recebeu do Diretor da Administração Prisional (DEAP), José Henrique da Costa. O documento relata a situação vivida pelos agentes prisionais que sofrem ameaças contínuas dos detentos e, decorrente disso,

alguns servidores das unidades prisionais ameaçam fazer greve.

O parlamentar disse que a carta informa que os diretores e responsáveis por unidades prisionais deverão encaminhar ao DEAP um relatório diário informando nome, matrícula dos agentes que estão participando do movimento

grevista, bem como deverão ser declinadas as atividades que não foram cumpridas, e até mesmo se a Polícia Militar está ou não fazendo a segurança das unidades. "Ainda não há o movimento de greve, mas é preciso que algo seja feito para resolver o problema", comentou.

Edital para pavimentação

O lançamento do edital para a pavimentação da rodovia SC-415 pelo governo do Estado, foi comemorada no dia 15 pelo deputado Antônio Aguiar (PMDB). A obra, estimada em R\$ 48 milhões, será no acesso entre a BR-101 e o Porto de Itapoá, em construção.

O engenheiro Romualdo França, presidente do Deinfra, apresentou o detalhamento técnico da obra e adiantou que no projeto já foi investido R\$ 1,1 milhão e outros R\$ 2,2 milhões serão aplicados na supervisão. "Este é mais um investimento em prol do Planalto Norte, no qual navios de grande porte farão suas transações, gerando 500 empregos diretos e 2,5 mil indiretos", acredita Aguiar.

Terminal para a Klabin

Ao ocupar a tribuna, o deputado Reno Caramori (PP) destacou a inauguração acontecida na quarta-feira, dia 16, em Lages, de um terminal multimodal para o transporte, através de vagões, de produtos da indústria Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil e maior recicladora de papéis da América do Sul.

De acordo com Reno, o terminal vai proporcionar uma economia de 15%, já que não haverá uso de caminhões. O investimento foi de R\$ 6 milhões e sua capacidade é de 46 toneladas. Segundo ele, as exportações incluem países do Mercosul e Nigéria e o porto a ser utilizado é o de Paranaguá (PR), em função de contratos pré-estabelecidos.

12ª Festa da Cana-de-Açúcar

Como representante da região serrana, o deputado Elizeu Mattos (PMDB) fez em plenário no dia 17, o lançamento da 12ª Festa da Cana de açúcar, que acontece de 15 a 17 de junho, em Celso Ramos. Com aproximadamente 3 mil habitantes, o município possui sua economia voltada para o turismo e agricultura, especialmente a cana que, além de gerar divisas, é uma de suas peculiaridades. O interior do município tem mais de 70 engenhos de cana onde se pratica o turismo rural. Em sua divisa com Campos Novos, no rio Canoas, está sendo construída a Hidrelétrica Campos Novos, que terá a barragem mais alta do mundo, com 196 metros.

Dia do Gari em SC

Com a aprovação da Lei nº 13.652/2005, de autoria do deputado Onofre Agostini (DEM), o dia 16 de maio ficou instituído como data comemorativa do gari no Estado. O parlamentar aproveitou o horário de seu partido para parabenizar os profissionais e falar sobre a sua história.

De acordo com ele, a proposição foi apresentada com o objetivo de prestar justa homenagem a todas as pessoas que desenvolvem esta função. "Muitos são incompreendidos e não recebem uma boa remuneração. É uma pena que não estejamos realizando uma sessão solene porque eles são tão importantes quanto os demais profissionais."

Criciúma Esporte Clube

Uma homenagem ao Criciúma Esporte Clube foi feita na sessão do dia 16, pelo deputado Valmir Comin (PP). O parlamentar contou a história do clube desde a sua fundação, em 13 de maio de 1947, sob a denominação de Comercário Esporte Clube. Foi fundado na Praça Nereu Ramos, por um grupo de rapazes que morava no centro da cidade de Criciúma. O primeiro jogo, já dois dias depois, foi contra o São Paulo Futebol Clube, da Vila Operária, que por muitos anos foi seu tradicional adversário. O Tigre, como é conhecido, foi campeão da Copa do Brasil em 1991 e disputou a Taça Libertadores em 1992.

PLENÁRIO

Prefeito é homenageado

Deputados se uniram para enaltecer a liderança de afrodescendente

Carlos Kilian



Prefeito Paulino Travassos recebe placa do deputado Nilson Gonçalves

O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) utilizou seu horário do dia 16, para homenagear o primeiro prefeito afrodescendente do estado. O prefeito interino de Araquari, Paulino Travassos (PSDB), veio à Assembléia Legislativa receber uma placa de reconhecimento das mãos de Gonçalves.

Travassos recebeu a homenagem de vários parlamentares, entre eles os deputados Marcos Vieira (PSDB) e Décio Lima (PT), que parabenizaram o colega pela iniciativa.

Segundo o deputado Cesar Souza Júnior (DEM), o cargo de prefeito é apenas o início de uma promissora carreira para Travassos. "Um marco da história catarinense" foi a definição dada pelo deputado Renato Hinnig (PMDB).

Odete cobra o cumprimento dos direitos do paciente



Odete: lei é para ser cumprida

Autora da Lei 13.324, de 20 de janeiro de 2005, que criou a Cartilha dos Direitos do Paciente, a deputada Odete de Jesus (PRB) ocupou a tribuna, na sessão do dia 17, para exigir das autoridades competentes o cumprimento da norma.

Segundo a parlamentar, que leu os artigos da referida lei, ela tem recebido várias denúncias pela falta de cumprimento e solicitou que qualquer cidadão denuncie possíveis irregularidades. "Esta lei deve estar afixada na entrada de todos os hospitais catarinenses, para que o paciente e familiares tomem conhecimento dos seus direitos. Vou cobrar do Ministério Público que isso seja respeitado", declarou a parlamentar, que disse ainda: "Estamos aqui para cobrar o cumprimento das leis, não só esta, mas todas as que estão engavetadas. Não queremos fazer papel de palhaços", finalizou.

Baldissera comenta benefícios trazidos por pequenas hidrelétricas

A pequena central hidrelétrica (PEC) construída no Rio das Antas, entre Flor do Sertão e Descanso, no Extremo-Oeste catarinense, que deve começar a operar em julho, foi citada pelo deputado Pedro Baldissera (PT), durante a sessão plenária do dia 15. Ele acredita que iniciativas como a construção de pequenas barragens apresentam vantagens como a redução nos impactos ambiental e social em todo o ecossistema.

Segundo o parlamentar, a PEC vai gerar 16,5 megawatts/hora, o que deve abastecer cerca de 40 mil residências. "O lago que tem 150 hectares, ou seja,



Padre Pedro: pequenas barragens

10,5 quilômetros de extensão, vai atender grande número de famílias. Somente 236 hectares foram indenizados e apenas uma família foi remanejada".

Piriquito fala sobre o planejamento das cidades



Piriquito: planejar as cidades

Com relação ao crescimento e planejamento das cidades, o deputado Edson Piriquito (PMDB) falou na sessão ordinária sobre os

problemas enfrentados pela população. De acordo com o parlamentar, a falta de planejamento nos municípios faz a sociedade sofrer desnecessariamente. "O desenvolvimento de uma cidade é muito mais que o simples crescimento", comentou.

O parlamentar ressaltou a importância da segurança pública no planejamento de um município e comentou o aumento da criminalidade no país. "Hoje nossas famílias ficam reféns dos criminosos, que fazem das nossas casas um cárcere, sendo que eles é que deveriam estar presos", frisou.

[GABINETES]

PAVIMENTAÇÃO NO SUL

Lideranças do Sul participaram no dia 16 de audiência com o Secretário da Infra-Estrutura, Mauro Mariani, apelando em prol de providências urgentes que viabilizem o asfaltamento do trecho ligando a BR 101 ao Balneário de Esplanada, no município de Jaguaruna.

Participaram da reunião o deputado Clésio Salvaro (PSDB), os prefeitos de Jaguaruna, Urussanga, Cocal do Sul, Morro da Fumaça, o presidente da comissão pró-asfalto Dejair Stüpp, do vice-prefeito de Morro da Fumaça, o Secretário do Planejamento Altair Guidi e o Presidente do Deinfra, Romualdo Theophanes França Júnior, dentre outros.

O Secretário se mostrou sensível ao pleito, liberando imediatamente recursos na ordem de R\$150 mil para execução do projeto em parceria com os municípios. Salvaro comprometeu-se em inserir no orçamento do Estado, para o próximo exercício, emenda visando contemplar recursos que viabilizem a execução da obra. (Gabinete)

METAS DO PDE NO ESTADO

O deputado Pedro Uczai (PT) garantiu empenho ao ministro da Educação, Fernando Haddad, para o alcance das metas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) em Santa Catarina. O compromisso foi assumido em audiência realizada em Brasília no dia 15, no encerramento do seminário que reuniu, pela primeira vez no país, presidentes das comissões de educação de 22 Assembléias Legislativas estaduais. Entre as metas do PDE para Santa Catarina, estão a instalação de novas escolas técnicas e o aumento dos recursos para a Universidade Federal.

Vice-presidente da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, Uczai representou o Estado no evento. O parlamentar falou ao ministro de sua trajetória de lutas pela democratização e qualificação da educação. Uczai citou sua iniciativa para a regulamentação do Artigo 170 da Constituição Estadual, em 1999, que hoje garante cerca de 20 bolsas de estudo no Estado. (Vagner Dalbosco)

UFSC MAIS PERTO DE CURITIBANOS

O sonho de instalação do Campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no município de Curitiba está mais próximo de se tornar realidade, declarou o deputado Onofre Agostini (DEM). Após realização da audiência pública, realizada dia 14, na sede social do Pinheiro Tênis Clube, em Curitiba, esta idéia ficou mais viva do que nunca na cabeça de todos os curitibanenses. Na audiência, promovida pela Comissão Pró Campus da UFSC em Curitiba, o reitor Lúcio José Botelho afirmou que a extensão da UFSC vai ser em Curitiba.

O deputado disse que, ainda em 2003, havia solicitado uma unidade da UFSC para o então reitor, Rodolfo Pinto da Luz, e encaminhado, através da Assembléia Legislativa, moção ao Presidente da República, aos senadores e deputados federais de Santa Catarina. (Jucimar José Lazare)

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Comissão Parlamentar de Turismo e Meio Ambiente promove neste dia 18, em Araranguá, uma audiência pública para debater a Legislação Ambiental e Ocupação da Zona Costeira nos seis municípios do litoral sul de SC.

Presidida pelo deputado Décio Góes (PT), a Comissão se reunirá, às 15 horas, no Centro Cultural Célia Belizaria de Souza para debater a Legislação Ambiental e Ocupação da Zona Costeira no Setor V - Litoral Sul, que abrange os municípios de Jaguaruna, Içara, Balneário Gaivota, Arroio do Silva, Araranguá e Passo de Torres.

No encontro, se pretende levantar as peculiaridades da região e promover o diálogo entre as diversas entidades envolvidas. O oceanógrafo da Univille, Alexandre Mazzer, ministrará palestra sobre a situação da costa catarinense e a importância de seu gerenciamento. (Juliana Cláudio)

COMUNIDADE

Caminho das Ostras é opção gastronômica

Centros produtores da capital e da Grande Florianópolis participam de projeto para aumentar consumo do molusco

Eduardo Guedes de Oliveira



Santa Catarina produz 2,9 mil toneladas de ostras por ano, o que corresponde a 90% da cultura no país. Desse total, 60% é cultivado por 112 produtores da Grande Florianópolis

Denise Arruda Bortolon

Com o objetivo de integrar a produção de ostras com o patrimônio histórico, meio ambiente, gastronomia e maricultura em Florianópolis, começa a terceira etapa de um projeto-piloto preparado para transformar o "Caminho das Ostras" - Santo Antônio e Ribeirão da Ilha -, importante centro de produção de moluscos, em pontos turísticos. Municípios vizinhos como Palhoça, São José e Biguaçu, também participam do projeto.

O projeto incluirá visitas às fazendas marinhas que têm o Selo de Inspeção Federal (SIF), para que o turista conheça o processo de cultivo e freqüente restaurantes que trabalhem com o produto certificado e legalizado.

Elaborado pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/SC), o projeto tem parceria com a Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca (SEAP/SC),

Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Cooperativa Aqüícola da Ilha de Santa Catarina (Cooperilha).

A criação de uma cartilha com a forma correta de produzir o molusco, que será dirigida aos produtores, também faz parte do Arranjo Produtivo Local (APL). Conforme eles vão aderindo às normas, poderão utilizar a marca "Ostra de Florianópolis", outra criação do APL. Os profissionais começarão a receber a certificação ainda este ano.

Santa Catarina responde hoje por 90% da produção brasileira de ostras, com 2,9 mil toneladas do molusco por ano. A Capital tem 112 produtores, quase todos familiares, que respondem por 60% desse total. O próximo passo deverá ser um convênio entre o Sebrae/SC e a SDR da Grande Florianópolis, com ênfase no marketing do produto e na capacitação da área comercial e tecnológica dos produtores, que deverão participar de feiras nacionais para divulgar o trabalho.

Convênio de R\$ 150 mil para desenvolver equipamentos específicos

O Sebrae/SC e a Prefeitura Municipal de Florianópolis, por meio do Instituto de Geração de Oportunidades de Florianópolis (Igeof), assinaram um convênio beneficiando produtores do APL de Ostras da Grande Florianópolis. O objetivo da parceria é promover

o aproveitamento das conchas residuais da produção e desenvolver equipamentos para automatização das etapas do ciclo de manejo e beneficiamento dos moluscos.

O convênio prevê o repasse de R\$ 150 mil, divididos entre o Sebrae e a Prefeitura, para financiar o desenvolvimento de quatro equipamentos: um selecionador de sementes, um equipamento para lavagem de ostras e mexilhões, um classificador automático e um triturador de conchas para a compactação dos rejeitos sólidos e seu posterior reaproveitamento em novos produtos, tais como agregados para adubos ou granitos sintéticos. De acordo com o consultor da Sebrae/SC, Denilson Coelho, Florianópolis será pioneira no desenvolvimento e fabricação destes equipamentos no país.

Com a implantação dos equipamentos, há expectativa para o aumento de vagas para trabalhadores nas fazendas produtoras do molusco e para a diminuição do impacto ambiental. "Será feito um tratamento de resíduos deixados pela mortalidade das ostras, como cascas e algas, que devem ser retiradas da água. Atualmente, o seu destino continua sendo na própria fazenda marinha, gerando um problema ambiental. Com o tratamento, os resíduos serão utilizados para ração animal e na fabricação de calcário. Porém, precisamos ter noção de quantidade para oferecer para a indústria", informou Coelho.

A forma de processamento deste material ainda está em estudo. Os equipamentos deverão ser produzidos pela UFSC e pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul).



Divulgação

CRIANÇAS DESAPARECIDAS



Ariane Barbosa Lamas
Nascida em 06/06/1998
Desaparecida em 01/06/2001
Cidade: Recife - PE



Osnei Ranea
Nascido em 12/08/1985
Desaparecido em 07/03/1997
Cidade: Curitiba - PR



Claudiane Lopes Neto
Nascida em 01/01/1986
Desaparecida em 08/08/2000
Cidade: Jaru - RO



Vinícius de Araújo da Silva
Nascido em 12/05/1995
Desaparecido em 22/06/2000
Cidade: Rio de Janeiro - RJ

www.portaldaesperanca.org.br - portaldaesperanca@portaldaesperanca.org.br / (48) 9168-3898